



386ª SESSÃO ORDINÁRIA – XVII LEGISLATURA

Data: 04/12/2019

Início: 8h40

Término: 10h29

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Invocando a proteção de Deus, declaramos abertos os trabalhos da presente sessão. Solicito aos vereadores que procedam ao registro de presença no terminal eletrônico e também no livro de presenças. (Pausa) Solicito ao 1º secretário que faça a leitura da nominata dos vereadores que compõem a XVII Legislatura, bem como os vereadores inscritos no Grande Expediente de hoje.

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Pois não, senhor presidente. Bom a todos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16, bem como os que nos prestigiam com as suas presenças aqui no plenário e também os que nos assistem pelas redes sociais. Atendendo vossa solicitação. V. Exa., Flavio Cassina, como presidente. Mesa Diretora: vereadora Paula Ioris, Ricardo Daneluz, Edson da Rosa e Alberto Meneguzzi. Vereadores da XVII Legislatura: Adiló Didomenico, Alceu Thomé, Arlindo Bandeira, Clair de Lima Girardi¹, Denise Pessôa, Edi Carlos, Edio Elói Frizzo, Elisandro Fiuza, Felipe Gremelmaier, Gladis Frizzo, Gustavo Toigo, Paulo Périco, Rafael Bueno, Renato Nunes, Renato Oliveira, Rodrigo Beltrão, Tatiane Frizzo e Velocino Uez. Vereadores inscritos no Grande Expediente de hoje: Paulo Périco, Rafael Bueno, Renato Nunes, Kiko Girardi e Adiló Didomenico. Era essa a leitura, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. Passemos ao espaço das

PEQUENAS COMUNICAÇÕES

pelo tempo de dez minutos para apresentação de votos de pesar, de louvor ou de congratulações. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Alberto e na sequência Paulo Périco.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Senhor presidente, eu protocolei ainda segunda-feira um voto de congratulações a equipe infantil feminina da Associação dos Pais e Amigos do Vôlei da Universidade de Caxias do Sul.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES nº 334/2019
Homenageado equipe infantil feminina da APAAVOLEI/UCS

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

É com muita satisfação que dedicamos o Voto de Congratulações à equipe infantil feminina da APAAVOLEI/UCS de Caxias do Sul, pelo vice-campeonato da Série Ouro, conquistado no último dia 1º de dezembro.

Nesse sentido parabenizamos as atletas Isadora Serafini, Bianca Salvador, Juliana Xavier, Larissa Kister, Ana Paula Moraes, Giulia de Vargas, Maria Luiza de Picoli, Camila Turatti, Júlia Capra, Giovana Lorenzi e Marcelly dos Reis; o técnico Fernando Lemos e as auxiliares Carol Fadanelli e Ivonete Salvador; além dos diretores Cláudio e Rogério Madalosso e o coordenador da Vila Olímpica e projetos esportivos da Universidade de Caxias do Sul, Carlos Bonone.

[...]

(Legix)

¹ Vereador Kiko Girardi



Então fica aqui o registro e os parabéns à equipe da Associação de Pais e Amigos do Vôlei da Universidade de Caxias do Sul pelo vice-campeonato e pelo excelente trabalho que a Apaavolei tem feito em várias categorias, não só no infantil e feminino, mas em outras categorias e sempre chegando nas finais dos campeonatos estaduais e nas competições que disputam. Era esse o voto de congratulações, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Paulo Périco.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, eu gostaria de fazer um voto de congratulações a toda equipe da UAB que estará promovendo junto com a UCS e a prefeitura, no dia 7 de dezembro, às 13h30, na Vila Olímpica, o casamento comunitário. É um evento que já praticamente está no calendário no município de Caxias do Sul. Então eu gostaria aqui de me congratular e anunciar também que temos quase mil casais que estão sendo contemplados com esse casamento comunitário. Ao mesmo tempo ontem também estive no lançamento da revista do Sinpré, a primeira revista do Sindicato das Pré-escolas de Caxias do Sul onde ontem apresentaram a revista valorizando a infância um evento muito bonito e gostaria aqui também cumprimentar o Sinpré porque esse é um trabalho que valoriza também a vida, que valoriza² as crianças lá na base, nas pré-escolas. É isso, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Em apreciação os votos propostos pelos vereadores Alberto Meneguzzi, Edson da Rosa, Felipe Gremelmaier, e Rafael Bueno, de 03/12 e de 04/12. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. Os votos propostos foram aprovados por unanimidade dos vereadores presentes. Ausências: Adiló, Denise, Elisandro, Gladis, Kiko, Paula Ioris, Renato Oliveira, Rodrigo Beltrão e Tatiane Frizzo. Retificando, o vereador Renato Oliveira está em representação junto ao secretário de Transportes Juvir Costella. Os vereadores Gustavo Toigo e Ricardo Daneluz estão em representação em Brasília, na assinatura do termo do aeroporto de Vila Oliva. Encerrado o espaço das Pequenas Comunicações. Conforme acordo de lideranças, a sessão ordinária abre espaço de cinco minutos para Alexandre Silva, representante do Conselho Municipal da Saúde para falar sobre o Pronto Atendimento 24 Horas. (Pronunciamento do Sr. Alexandre Silva, representante do Conselho Municipal da Saúde.)³ Conforme acordo de lideranças, a sessão ordinária abre espaço de cinco minutos para o representante da Cooperativa de Consumo dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Caxias do Sul – COOCAVER. (Pronunciamento do Sr. José Carlos Borges Vieira.)⁴ Passemos ao

GRANDE EXPEDIENTE

O primeiro inscrito é o vereador Paulo Périco.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Bom dia senhor presidente, senhoras e senhores vereadores...

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Se o senhor puder me permitir um aparte, vereador.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): De pronto, vereador Rafael.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Vereador Périco, o presidente do Conselho Municipal de Saúde fez uma fala sobre a futura UPA Central e eu recebi de alguns funcionários que foram aprovados para trabalhar na UPA algumas questões que a gente entende importante pensando na saúde da

² Leandro Ribas (registro e conferência)

³ Jaqueline Pagno (registro e conferência)

⁴ Vera Rassier (registro e conferência)



população. Mas para isso precisará de condições para os funcionários e futuros servidores trabalharem. Por exemplo, eles não têm uniforme, já foi anunciado que eles não têm uniforme no momento e eles devem comprar um jaleco e ir com ele porque não deu tempo do InSaúde fazer. Eles têm que ir com jaleco próprio. Segundo, eles não têm refeitório e nem sala para aquecer a marmita ou lanche na UPA, antigo Postão. O regime de trabalho é de 12 por 36, com somente uma folga por mês. Eles não disponibilizam armário para guarda de itens pessoais para os funcionários. Outra, ainda não sabe quando é a insalubridade, porque os advogados ainda não avaliaram o ambiente. Então tem essas situações e outras que estão surgindo. Inclusive que nesse momento ao invés da empresa que ganhou a licitação e que finalizou, que deixou tudo a meio pau, agora os servidores da prefeitura estão lá arrumando os erros dessa empresa. Então nós estamos pagando duas vezes a obra e ainda não tem nada de condições para os servidores poderem trabalhar. Essas e outras questões nós estamos também apurando porque nós não vamos admitir que algo seja aberto para prejudicar o atendimento e a população, mas principalmente para quem empresta o serviço, que são os funcionários. Obrigado, vereador.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Importante a sua colocação, vereador Rafael porque nós já estamos acostumados, como se diz, da velha política de se inaugurar obras, para se ter na placa o nome do prefeito, sempre incompletas. Isso ele falava que era a velha política. Acredito que nós teremos mais uma nova tentativa de fazer a mesma coisa para sair na fotografia ele sendo aquele que vai inaugura. Espero que não. Eu trago, caros colegas, hoje aqui uma situação da Cristoforo Randon que por coincidência hoje os profissionais da Coocave... É um problema sério que ocorre nesta rua totalmente reformulada na administração passada que passa na lateral do Estádio Centenário, em que foi totalmente reformulada, que seria uma nova entrada e saída de Caxias do Sul na qual hoje nós encontramos um problema que em junho de 2018 estivemos lá, passando por esse local, e nós encontramos esse local que é a entrada da cidade de Caxias do Sul nessas condições. É assim que se encontra essa rua, um perigo diário de acidentes automobilísticos. A grande preocupação também são incêndios que podem ocorrer nesse material acumulado. Se isso vir a acontecer, tomara que não, nós teremos um incêndio de grandes proporções naquela localidade. Essas fotos são de junho de 2018.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Se sobrar um espaço, um aparte, vereador Périco.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Elas são de junho de 2018. Olhem a insalubridade desse local? Isto um ano e meio atrás. É assim que nós encontramos. Na época, em agosto de 2018, nós fomos falar com dois secretários, secretário de Transporte, secretário Cristiano, para colocar essa questão aqui. Fomos também conversar com a secretária Mirangela Rossi, onde⁵ ali nós levantamos essa questão desse problema que é muito sério, ele é muito sério. Um problema social, um problema de transporte, um problema de segurança, um problema de imagem do Município de Caxias do Sul. Antes desses dois encontros que eu fiz, nós também estivemos, eu, o vereador Felipe e o vereador Fiuza, na época o líder do governo, estivemos junto à direção da S.E.R. Caxias, onde a direção também nos relatava essa preocupação. Estivemos lá conversando com a direção, onde, vejam, todos os clubes, todos os clubes que entram no Estádio Centenário, eles entram justamente onde estão essas coisas aqui, essa sujeira. Todos entram por essa rua. Que foi feita justamente para separar as torcidas, uma nova entrada, uma questão de segurança. O que na verdade todos os clubes que vêm a Caxias do Sul eles encontram essa imagem do nosso município. Porque não tem como manobrar o ônibus. Obrigado, vereador Felipe. Eles não têm

⁵ Leandro Ribas (registro e conferência)



como manobrar o ônibus. Porque se nós analisarmos, os ônibus vêm lá por trás, justamente lá do posto da Coocaver, eles vêm. E eles têm que dobrar à esquerda, mas eles não conseguem mais ter espaço. O cheiro nesta localidade, tanto no posto da Coocaver como naquelas empresas ali colocadas, é uma coisa impossível. É impossível, é insalubre. E quando a direção da S.E.R. Caxias, conversando conosco, colocaram “nós não sabemos mais o que fazer”. Porque a própria comunidade cobra da direção, quando na verdade é um ambiente urbano público. E não é a direção da S.E.R. Caxias que tenta, mas não consegue resolver essa situação. Portanto, nós estivemos, em agosto, conversando com dois secretários. Na ocasião nos foi colocado que havia um grupo de quatro secretários, que era a secretária do Urbanismo, secretário de Transportes, secretária do Meio Ambiente e também o secretário de Segurança, que estavam reunindo-se num comitê para resolverem essa situação, porque não era uma situação a ser resolvida por apenas uma secretaria, mas sim por um grupo de secretários. Pois muito bem. Nós ouvimos isso em agosto de 2018, esperando que já se teria uma resolução ainda no ano de 2018. A S.E.R. Caxias recebendo clubes de fora de Caxias do Sul para o campeonato brasileiro. Aqui também teve jogos do Internacional e do Grêmio pela Série A, com toda a imprensa nacional vindo a Caxias do Sul e passando por esse local. Que cartão postal maravilhoso que a nossa cidade apresenta para quem aqui chega. Portanto, essas são as imagens de junho de 2018. Vejam uma criança ali brincando. Os senhores imaginem se dá uma fagulha e pega fogo isso aí. Imaginem o problema social que isso vai acarretar. Mas a nossa preocupação é que nós estivemos há um ano e meio no local, que já tinham problemas; nós estivemos há um ano e meio falando com os secretários responsáveis, e nos foi dito que estaria se resolvendo nesse grande comitê para resolução. Pois muito bem, senhoras e senhores. Ontem estava assim. Dezembro de 2019. Pior, pior. Porque vejam o investimento que o Município de Caxias do Sul fez ao recuar a área de Estádio Centenário, 17 metros para dentro do Estádio Centenário, para alargar a Rua Cristóforo Randon, para asfaltá-la. Tem uma calçada, tem uma calçada nova, inclusive para deficientes visuais, em que nenhum cidadão consegue passar por essa calçada. Nenhum. Está tomada por esse lixo. Onde os cidadãos têm que passar pela rua. E, se perceberem, do outro lado também já está tomado⁶ de lixo na rua, quando então nós não temos condições nenhuma. Ontem, essa imagem de ontem. Logo, a 100m fica o posto da Coocaver. A 100m, a 150m nós temos uma série de empresas que exportam, inclusive, e que recebem aqui em Caxias do Sul empresários de fora, de fora de Caxias e de fora do Brasil, e eles encontram essas imagens aqui. (Esgotado o tempo regimental.) São dois anos quase, e onde é que está a solução para essa região tão conturbada, tão vergonhosa que é a entrada do município de Caxias do Sul. Então realmente, senhor presidente, é muito preocupante que nós temos uma Prefeitura completamente inoperante. E aqui está a prova, senhoras e senhores, quando dizem que nós estamos só falando, falando, falando do Poder Executivo, aqui está a prova um ano e meio atrás. É isso, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Eu gostaria de me congratular também com o pessoal do Coocaver, porque isso é um trabalho social e não teria porque tomar aquela região. Sabe por quê? Para finalizar, senhor presidente. Porque se fizerem o que fizeram com outros locais sociais não sabem o que farão ali, não sabem. Não existe projeto. Obrigado, senhor presidente. Obrigado, senhoras e senhores vereadores.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Próximo inscrito, vereador Rafael Bueno.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Cedo meu espaço ao vereador Elói Frizzo, presidente.

⁶ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Por cedência, vai ceder o seu espaço ao vereador Edio Elói Frizzo.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Meu bom dia a todos, especialmente aos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16, pelas nossas mídias sociais. Meu abraço ao nosso pessoal da Coocaver, na sua justa luta contra essa insanidade liderada pelo atual prefeito. Depois de 40 anos, querer destruir um patrimônio de Caxias, que parecido, vereador Rafael, já agradecendo a cedência do espaço de V. Sa., se confunde também com as nossas bancas de revista, que aprovamos esse projeto, ontem, de como um patrimônio imaterial. O posto da Coocaver, o posto, a sede da Coocaver ali atrás do Estádio do Caxias, na Rua Cristóforo Randon, é um patrimônio da cidade de Caxias do Sul. Ele não é só um patrimônio dos permissionários de táxis de Caxias do Sul, e que não são poucos. E o que eu posso dizer aos amigos da Coocaver é que vocês não são os únicos. Isso não sei se ajuda muito, mas o atual prefeito comprou briga com praticamente toda a cidade: com a sede da UAB, com as Associações de Moradores, com o prédio de Galópolis, com os Clubes de Mães, com a Ascave, pista da Ascave, sede da UAB que já referi, com a Maçonaria, com o pessoal de Umbanda. Então eu estava lendo atentamente uma coluna assinada, hoje, pela secretária de Urbanismo, Mirangela Rossi, onde ela diz que o problema é cultural. Vereador Felipe, o problema é cultural. Que nós temos que mudar a nossa postura com relação ao Executivo. É tipo assim, dizer que a comunidade, como um todo, só quer levar vantagem na sua relação com o Executivo, especialmente os profissionais da área de Engenharia e Arquitetura, quando vão ali aprovar os projetos e assim por diante. E aí eu pergunto: Dá para⁷ atribuir a crise que o país enfrenta, os problemas econômicos que o Brasil enfrenta você levar quase um ano para receber um boletim de informações urbanísticas? Que é só tirar ali em questão de dez minutos os repasses. Existe alguma possibilidade de atribuir a crise econômica? Você levar três anos para aprovar um parcelamento de uso do solo? Eu nem falo das licenças, que as coisas mais simples especialmente os alvarás de localização. Tem cidades na região que em 24 horas fornece um alvará, vereador Adiló, enquanto em Caxias do Sul não é nenhum ano, não se fornece o alvará. O alvará não sai. Então a senhora secretária com todo o respeito que ela me merece disse que o problema de Caxias é cultural. Não, o problema de Caxias é essa administração. É essa administração que aí está e que lamentavelmente aqueles que participam desse governo pensam exatamente igual ao prefeito. Vereador Felipe, eu gostaria de dizer o seguinte. Será que, por exemplo, na campanha, quando se fez todo aquele investimento na Pinheiro Machado, na Sinimbu, os corredores de ônibus para facilitar o transporte coletivo e aí o prefeito ir lá e dizer o seguinte: eu vou acabar com a conversão à direita. Qualquer cidade do mundo é proibida a conversão à direita em corredores. Isso é cultural, minha querida secretária Mirângela Rossi. Então nesse aspecto que favorecia o jeitinho que V. Sa. levanta, então nesse aspecto cultural vale para o outro lado. É um governo de contradições. É um governo que bate cabeça, que não se encontra. Então nesse sentido também vai, sem dúvida nenhuma, a Ação Direta de Inconstitucionalidade movida contra esta Casa por ter derrubado o veto integral ao nosso Plano Diretor de Desenvolvimento Integral. Ontem com a presença do presidente desta Casa, o nosso procurador jurídico, estivemos falando com o Dr. Vilarim, que é o relator do processo dessa Ação Direta de Inconstitucionalidade onde está sendo solicitada ali uma liminar. A minha expectativa, colegas vereadores, é que de essa ação não prospere, porque, sem dúvida nenhuma, os argumentos utilizados na ação, eles são de ordem política, eles não são de ordem técnica. Eles são de

⁷ Simone Moreira (registro e conferência)



posicionamentos diferentes do que pensa a Câmara. E a pior denúncia que a Procuradoria Jurídica do Município assinada com a procuração do senhor prefeito acusa esta Casa é de não ter feito um amplo debate sobre o Plano Diretor Urbano. No entendimento deles, o substitutivo que nasceu dos debates, dos seminários que realizamos, deveria ter sido submetido a uma nova audiência pública. Nós ficaríamos aqui permanentemente em audiência pública, que sempre numa audiência pública vão surgir questões novas. Então você não teria fim nenhum a esse processo. Então o substitutivo ele representa exatamente o desfecho de todas as discussões que fizemos. Reuniões só com os secretários municipais pelo que me consta principalmente na época da presidência do vereador Edi Carlos mais de cinquenta reuniões. Reuniões nas comunidades, audiência pública nesta Casa. Então a minha preocupação principal é a falta de caráter desse governo, vereador, porque eles mentem, mentem.

VEREADOR EDSON DA ROSA (PMDB): Concede um aparte, vereador.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): São mentirosos.⁸ O que está aqui é mentira no sentido de induzir eventualmente um desembargador a conceder uma liminar. Aí, sim, levar ao caos, e lamento muito a postura do tal de Conselho de Arquitetura e Urbanismo que se soma ao Executivo em uma postura de reserva de mercado, dizendo o seguinte que a Câmara teria que ter contratado um arquiteto urbanista para aprovar esse projeto. Nós já tínhamos na comissão uma arquiteta urbanista, a vereadora Denise Pessoa, se esse é o problema. Queriam a RT provavelmente. Então lamento muito que uma entidade é respeitada no Rio Grande do Sul, como o Conselho de Arquitetura e Urbanismo, se disponha a fazer coro a essa barbaridade aqui, em cima de uma reserva de mercado. Bom, se nós temos que ter um arquiteto urbanista, temos que ter um engenheiro civil; temos que ter um engenheiro ambiental; temos que ter advogado urbanista, que conheça Direito Urbanístico; tu tens que ter biólogo, antropólogo, psicólogo, porque, às vezes, o problema é de conduta. Nós já tínhamos a psicóloga, aliás, para fazer justiça, já tínhamos. Não tínhamos psiquiatra – é verdade, vereador Felipe! É verdade! Porque acho que psiquiatra tem que ter é do outro lado lá, lá do outro lado tem que ter psiquiatra. Então lamento a postura dessa entidade e faço esse relato, então, aos colegas vereadores que estamos repisando à provocação do presidente da Câmara de Indústria e Comércio hoje pela manhã em entrevista nas emissoras de rádio e que estamos permanentemente defendendo o diálogo. Pessoal do Executivo, se existe inconsistência aqui, eventualmente, nós estamos à disposição. Queremos alterar... (Esgotado o tempo regimental.) Agradeço, vereador Rafael, a sua cedência. Continuo colocando para comunidade, para todos, que a Câmara efetivamente está preocupada com essa questão do Plano Diretor Urbano por conta que efetivamente a postura do Executivo a exemplo do que está acontecendo com a Coocaver ou é tudo ou nada; é nós contra eles. “Nós” é o grupo que está instalado ali no palácio, do outro lado do paço municipal. E “eles” é o resto da cidade. Compraram briga com a cidade inteira. Então tudo no seu tempo, tudo no seu tempo as coisas acabam entrando nos eixos. Era isso, senhor presente. Muito obrigado.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Próxima inscrição, vereador Renato Nunes.

VEREADOR RENATO NUNES (PRB): Abro mão, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Que abre mão. Na sequência, vereador Kiko Girardi, que está ausente. Na sequência, vereador Adiló Didomenico.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Senhor presidente, uma Declaração de Líder, após, ao vereador Meneguzzi.

⁸Vera Rassier (registro e conferência)



VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, pessoal que nos acompanha através da TV Câmara, das redes sociais; e uma saudação muito especial a quem está aqui no plenário nos acompanhando.

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Vereador Adiló, um aparte, por favor.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): De imediato, vereador Edson, o seu aparte para depois nós...

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Ok. Com relação ao que o vereador Elói Frizzo trouxe, eu também escutei hoje pela manhã algumas falas e tal, sabe que a inverdade quando é dita várias vezes se torna verdade. Mas se teve alguém que nunca se negou a fazer o diálogo foi a Câmara de Vereadores, do Plano Diretor, representada pela sua comissão, a CDUTH, capitaneada pelos membros da comissão, com o vereador Elói Frizzo, sempre procuramos o diálogo. Dizer que quem provocou a discussão do Plano Diretor fomos nós em março de 2017. Mas, a primeira audiência pública que teve, reunião pública que chamam, sobre o plano diretor, que foi lá no Desvio Rizzo, vereador Frizzo, parecia mais um orçamento comunitário. As pessoas não sabiam que estavam fazendo lá para discussão. Então esse embasamento⁹ que estão dando aí... Eu fui na primeira, e dois, não, vou mais umas duas, três: “Tá, mas nós estamos discutindo o quê aqui?” As pessoas vinham reivindicar, não tinha menor noção do que estavam fazendo, ao passo que nós, enquanto comissão, fizemos reuniões pontuais, reuniões técnicas, reuniões de trabalho, fizemos audiência pública, tudo que tinha que ser feito. Então uma das coisas que não podemos deixar é que se desvirtue, vereador Frizzo, a verdade. É só isso porque via repetindo e parece que nós não fizemos o nosso trabalho.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Vereador Adiló, só um segundo.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Bem rápido.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Eu esqueci de falar porque eu queria dizer para os colegas vereadores, um dos principais argumentos da ação direta de inconstitucionalidade é o problema das cores na planilha de ocupação de áreas porque se negaram a nos fornecer o software, não nos deram o software para fazer a cor corretamente. Então o amarelo está um pouquinho mais desbotado do que o outro. Então por conta das cores causa uma confusão tão grande que eles não conseguem entender como deve acontecer às coisas. Meu Deus do céu, é uma falta de argumento.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Obrigado, vereador Elói. Vereador Edson, só esse assunto da CooCaver eu quero dizer que acompanhei desde o início. Eu tinha supermercado e sabíamos o drama que era conseguir combustível aos finais de semana para fazer entrega de rancho e foi a salvação dos táxis, na época, e da comunidade que precisava do serviço do táxi senão eles paravam no fim de semana. O mais importante é que a situação dos senhores é muito parecida com o assunto levantado pelo vereador Périco onde as pessoas querem a solução. No caso de vocês, vocês querem fazer a permuta, não querem nenhum prejuízo ao município e nem a comunidade. No caso dos recicladores, vereador Périco, junto nós trabalhamos essa questão, inclusive o padre Renato Arioti, fizemos várias reuniões com o secretário Emíli, com procurador, com Mirangela e o Morroni, tem um processo de reintegração de uma ruazinha, no meio do depósito dele, que não vai a lugar nenhum. Em troca disso ele quer que seja avaliada, ele dá terreno e constrói no valor para acomodar os recicladores. Os recicladores querem essa

⁹ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



solução. O problema é que o poder público, quando tem uma solução para resolver uma proposta ele não quer porque não muda a sua intransigência. Então nós gastamos ali quase 7 milhões naquela obra para criar um impasse pior do que estava antes e não ponham a culpa nos coitados dos recicladores porque eles talvez sejam a primeira vítima se acontecer um acidente ali, um incêndio, alguma coisa e eles querem sair dali, eles querem. Então só deixar esse registro. Mas eu pedi a palavra, aproveitar o espaço hoje, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, para fazer uma homenagem a Paróquia Imaculada Conceição que no próximo domingo completa 70 anos. Paróquia do bairro onde eu resido e que tem uma história muito íntima com a família da minha esposa, por coincidência o avô Geno Fonte Parmeggie foi o terceiro morador, a terceira casa construída no Bairro Rio Branco. Havia a casa dos Detânicos e do Trave e a dele foi a terceira, que serviu de serralheria de ponto, de parada dos carreteiros que iam até a estação férrea. E o vô João Stalivieri morava onde é a Farmácia Rio Branco hoje. Coincidentemente as duas famílias em esquinas da Avenida Rio Branco com a Tancredo Feijó. Olha a peculiaridade. É raro tu ter uma rua que tem duas esquinas iguais porque a Rio Branco faz uma curva e as duas famílias moravam em esquinas e tinha envolvimento. E o vô Firmino, à época, foi incumbido pelo frei Leão a convencer o proprietário da área que não queria vender, não queria se desfazer daquela área porque havia se instalado o 3º GAAe, a estação férrea. Era uma área que seguramente ia valorizar muito e aí o Vô Firmino e mais um outro colega na Mosle, trabalhava no Mosle, era um colega do proprietário, e convenceu ele a vender para os freis capuchinhos, senão eles iriam embora para Garibaldi na época, onde eles tinham a oferta de uma área bem mais favorável. A família do sogro do Cassina, a família Detânica – que tem uma ligação muito grande com o vereador Cassina – que foi a segunda casa construída ali no bairro. Aí quando o vô Firmino, bem faceiro, deu a notícia para o frei Leão: “Oh, conseguimos convencer e ele vai vender”. Aí o frei Leão disse: “Bom, Firmino,¹⁰ agora tu nos ajuda a arrumar o dinheiro. Vamos fazer campanha, festa, promoções para arrumar o dinheiro para comprar a área”. Aí então esse envolvimento todo da família Stallivieri, da família Parmegiani. O nono João foi, durante todos esses anos, a pessoa que se dedicou aos seus filhos ali, sempre participando das festas, desde a preparação de espetos e tudo. Porque as primeiras festas eram feitas aí, numa churrasqueira, com pouca acomodação. O pessoal usava inclusive espaço ao ar livre naquelas épocas. As festas eram feitas assim. Retiravam o espeto de churrasco e se acomodavam do jeito que dava ali. Esse foi o começo então da Paróquia Imaculada Conceição. E uma outra peculiaridade muito importante, o seu Orlando Eberle, pai dos rapazes que são hoje os proprietários da rede Andrezza, foi um dos pedreiros que trabalhou ali, junto com os freis Capuchinhos. Porque os freis mediam tijolos para cima aí, naquela época, de batina. Metiam a mão na massa junto com os pedreiros, com os serventes, de ponta a ponta. Então ela é uma paróquia que se construiu com o esforço da comunidade, a dedicação dos freis Capuchinhos. E hoje, então, nós rendemos a nossa homenagem ao Frei Marcelo Alves de Carvalho, que é o pároco; ao vigário paroquial, que é o Frei Ismael Sartor; ao outro vigário paroquial, que é o Frei Natalino Fioroti; ao frei que cuida da parte do aconselhamento, Frei Maurílio Parisotto; ao Mão Amiga, esse projeto importante também; ao Frei Jaime Bettega, conhecido demais aqui da cidade. Então nós queremos dizer que essa paróquia a igreja foi inaugurada em 1961 por Dom José Barea, e o primeiro pároco então foi o Frei Leão, que já nos referimos, de Ana Rech, que se chamava Luiz Francisco Marin. No ano de sua criação, existiam apenas, em 1961, apenas 350 casas no Bairro Rio Branco. Hoje é um bairro que conta com mais de 13 mil residências distribuídas pelos quatro setores da matriz e nas 26

¹⁰ Leandro Ribas (registro e conferência)



comunidades. São mais de 400 capelinhas que hoje circulam pelas famílias; 2.500 catequizandos são orientados por cerca de 250 catequistas, que realizam quatro encontros de formação com as famílias. Estão engajados mais de 3 mil líderes nos serviços pastorais. A paróquia atenta às prioridades estabelecidas pela assembleia anual e investe todos os anos na formação de novas lideranças. A promoção da vida recebe uma atenção muito especial dentro da organização paroquial. A pastoral do pão, que foi criada em 10 de março de 1995, que faz um trabalho espetacular, hoje arrecada mais de 6 mil quilos de alimentos, distribuídos a mais de 600 famílias cadastrada, que são acompanhadas e orientadas por uma equipe que, além de levar a cesta básica, proporciona momentos de formação e de palestra. Eu peço, na sequência, uma Declaração de Líder, senhor presidente, para que eu possa concluir. Muito importante esse detalhe da pastoral do pão. Não é apenas levar uma cesta básica. Eles fazem todo um acompanhamento com palestras, com orientação, avaliação. Então esse é um trabalho liderado pela paróquia e formado por inúmeros abnegados. São confeccionadas mensalmente mais de 4 mil fraldas. Olhem o número. Mais de 4 mil fraldas são confeccionadas, aí na Paróquia Imaculada Conceição, doadas a idosos e doentes. Essas coisas às vezes não são percebidas pela comunidade. Passa batido. Mas olha o bem que se faz para a comunidade. A pastoral da criança, que realiza o atendimento a gestantes e crianças. Ao longo do ano, acontecem cursos profissionalizantes gratuitos, realizados por voluntários e empresas da cidade no Centro de Formação Bom Pastor, uma extensão da Lefan. A comunidade dispõe de um trabalho junto aos doentes com uma centena de ministros e ministras, dos enfermos e eucaristia, que visitam mensalmente. Os doentes e debilitados são visitados pelos sacerdotes na Páscoa e no Natal.¹¹

A Pastoral da Esperança, com a presença de sacerdotes e Ministros, na doença e por ocasião do sepultamento. Posteriormente, as famílias enlutadas são visitadas pelos(as) ministros(as) da Esperança.

Tem reuniões também feitas com as pessoas das famílias enlutadas. Temos mais:

A Pastoral do Aconselhamento e Confissão é uma das marcas da Paróquia, continuando o exemplo deixado pelo Frei Ambrósio.

E aqui um parêntese, quem conheceu o Frei Ambrósio, esse, sim, era um espírito de muita luz, de muita sabedoria. Nós podemos dizer, um verdadeiro santo dedicado à comunidade. Um Frei extremamente carinhoso, paciente que tinha sempre disponibilidade para ouvir as pessoas que buscavam o auxílio, uma bênção, um aconselhamento.

Existem as Pastorais do Batismo e os cursos de noivos, na dimensão familiar. Temos ainda Pastoral dos Adolescentes que reúne os jovens em três locais, onde além da recreação, são ministrados cursos profissionalizantes e formativos.

Todos os anos é realizada a festa em homenagem à Padroeira Imaculada Conceição, em que é celebrada a missa Maranatha, que é uma característica também dos freis capuchinhos, em que um grupo de 120 cantores participa do coral que saúda a Mãe Imaculada, coordenada pelos grupos de liturgia e de canto.

(Texto fornecido pelo orador.)

Então, por tudo isso, pelo bem que semeiam e espalham em nossa cidade, nossa região, nós queremos aqui, com muito respeito e carinho, reverenciar os freis capuchinhos pela sua história, pela sua luta, pela sua dedicação e aquilo que eles representaram para o Bairro Rio Branco e para toda essa região. Eu tenho certeza de que o Bairro Rio Branco não seria o bairro que é se não fosse a presença dos freis capuchinhos,

¹¹ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



porque onde eles se instalaram, eles trouxeram progresso, paz, e, acima de tudo, organização. Isso começa pela minha cidade natal lá em Marau, que tem uma importante sede dos capuchinhos, onde eu tive oportunidade de ser batizado pelos freis capuchinhos.

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Concede um aparte, vereador?

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): É Vila Flores, é Porto Alegre, é Garibaldi, um trabalho, assim, digno de todo o nosso reconhecimento e homenagem. É por isso que hoje nós não podemos fazer uma homenagem formal, porque a Paróquia foi homenageada nos 50 anos e agora poderia ser novamente aos 75. Mas não dá para deixar passar batida uma história tão bela e de tanto resultado e de tanto comprometimento e envolvimento com a comunidade e que coroa esse trabalho ao domingo com a Festa da Imaculada Conceição, ali no salão dos capuchinhos.

VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS): Um aparte, vereador, se possível?

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Tradicional ponto de encontro, salão sempre disponível para quem precisar do local, a cancha de esportes. Olha, nós ficaríamos aqui muito tempo percorrendo. Então, nossa homenagem, nosso respeito a todos os freis capuchinhos, mas acima de tudo, a todos os leigos, às lideranças que, ao longo desses anos, a exemplo do que o vô Firmino, a família do vô sendo fonte Parmegiani ajudaram, também a família do Detânico, a família do sogro do vereador Cassina, do Seu Louseno Menegotto. Então tudo isso é a história dos capuchinhos envolvida, da Imaculada Conceição com toda a comunidade. Seu aparte, vereador Edson.

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Nessas pessoas que V. Exa. acabou de falar, dos seus parentes, dos parentes do vereador Cassina, saudar todas as famílias que, junto com a congregação dos freis capuchinhos, fizeram os 70 anos da Paróquia Imaculada Conceição. E aqui, pessoalmente, gostaria de dizer que nós, do Movimento de Emaús, ainda fazemos as nossas chegadas ali dos cursos na Paróquia. A atuação deles nas pastorais, onde estão na área da vulnerabilidade social, principalmente, uma atenção muito especial à terceira idade, que estão dando também, vereador Adiló Didomenico, mas em especial da terceira idade e da educação infantil através do Mão Amiga. Que o Município não consegue, por conta do que Caxias representa, pela chegada de pessoas, atender a educação infantil na sua totalidade, principalmente na creche. E o Mão Amiga faz com que as pessoas tenham participação¹² efetiva, não ganhe, 50% o padrinho, 50% a família. Então citando essas ações positivas que a congregação dos freis Capuchinhos também fazem, fazer uma saudação especial e desejar cada vez mais ações aos 70 anos da Paróquia Imaculada Conceição. Parabéns pelo seu pronunciamento da tribuna.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Muito obrigado, vereador Edson. Também lembrar que foi a paróquia onde nós celebramos o nosso casamento. Seu aparte, vereador Fiuza.

VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS): Parabéns, vereador Adiló. Reconheço a sua emoção pela lembrança de pessoas que nos deixam, que só o tempo é que nos dá força, vereador Adiló, de pessoas que a gente ama. A gente que já perdeu pai e mãe sabe o quanto as lembranças são evidentes na nossa vida, mas eu faço menção do que o senhor hoje coloca aqui. O quanto são extremamente importantes, independente da religião, esses órgãos, essas instituições religiosas, o quanto colaboram para uma cidade, para uma sociedade. Através de trabalhos às pessoas de vulnerabilidade social, com as nossas crianças, com os nossos adolescentes, contribuem aquilo que muitas vezes o poder público não tem braço para poder assistir, dar atenção. Esse trabalho dessas instituições colabora um monte, verdadeiramente

¹² Simone Moreira (registro e conferência)



para que a nossa cidade possa ter pelo menos o mínimo de dignidade. Então parabéns pela sua colocação por essa história dos 70 anos da Paróquia Imaculada Conceição. Muito obrigado, vereador Adiló.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Obrigado, vereador Fiuza. Imagine o poder público sem a parceria das igrejas, seja católica, evangélica, de qualquer confissão. Quantas parcerias, quanto trabalho silencioso e anônimo, que nós encontramos feito por essas pessoas, por essas igrejas. Então a gente tem que ter sempre um respeito, um carinho muito grande, porque o poder público precisa muito dessa parceria. Eu quero agradecer a Marta, que foi assessora aqui desta Casa durante muitos anos, que hoje trabalha na Paróquia Imaculada Conceição. À Marta o nosso carinho, que alcançou essas informações para que nós pudéssemos estar aqui hoje fazendo esta justa e merecida homenagem. Então na pessoa do frei Marcelo, esse jovem frei, dinâmico, que lidera hoje a paróquia Imaculada Conceição, mas na história de todos aqueles que ajudaram a construir essa página bela de 70 anos de realizações, de entrosamento e de lideranças junto à comunidade do Bairro Rio Branco. Então vida longa à Paróquia Imaculada Conceição e que continue escrevendo essa bela página junto a nossa cidade. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Senhor presidente, uma Declaração de Líder à bancada do PP.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Acredito que não vai ser possível, mas em todo o caso vamos analisar, vereador Bandeira. Uma Declaração de Líder solicitada pela bancada do PSB. Vereador Alberto Meneguzzi.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Senhor presidente, Flavio Cassina, dar bom dia a todos que nos acompanham através do canal 16 e também através das redes sociais. Parabéns, vereador Adiló, pela sua lembrança 70 anos da Paróquia Imaculada Conceição. Quando a gente faz parte de uma comunidade à gente se emociona realmente pela história que a gente vive. Ouvindo o senhor falar, eu lembro da minha comunidade, a paróquia de Lourdes onde eu cresci, fiz a minha primeira comunhão, fui batizado, fiz crisma, fui catequista. A gente vê o trabalho das paróquias da igreja católica. A gente tem que homenagear e agradecer todas as igrejas, mas a igreja católica tem um trabalho muito grande ao longo da sua história: nos hospitais, nas escolas, no processo de evangelização. E a Paróquia Imaculada Conceição tem ali várias comunidades. Eu tive até a oportunidade de passar por algumas comunidades na formação de catequistas, na formação de lideranças é muito grande, vereador Velocino. Lá na Terceira Léguas, lá na Gruta Nossa Senhora de Lourdes é atendido pelos freis Capuchinhos. É um dos lugares mais distantes que a gente nem imagina, então tem um monte de comunidades aí pequenas, periféricas, do interior que são atendidas pelos freis Capuchinhos, não¹³ apenas levando uma palavra de conforto, mas levando uma série de outras situações que essas comunidades precisam. Senhor presidente, está acontecendo aqui na Câmara de Vereadores esse processo, essa análise do processo de *impeachment* da Comissão Processante, eu quero dizer, quero deixar aqui registrado a minha palavra sobre tudo que está acontecendo, das oitavas, enfim. Eu confio plenamente no relatório e no trabalho da Comissão Processante e no relatório que é a vereadora-relatora irá fazer, a vereadora Paula. Vou votar pelo relatório quando ele vier porque, senão, não teria sentido a gente votar a admissibilidade, ser sorteada uma comissão processante e a gente não confiar no relatório de quem está trabalhando, investigando, está se desgastando. Então eu confio plenamente no trabalho do vereador Alceu Thomé, da vereadora Paula, do

¹³ Vera Rassier (registro e conferência)



vereador Fiuza e de toda a equipe da Câmara de Vereadores que tem feito um trabalho muito correto, muito justo dentro da legalidade. Independentemente do resultado disso que eu espero que aconteça ainda este ano para não travar ainda mais a cidade dentro da legalidade, evidentemente, mas que aconteça. Nós temos mais três sessões apenas. É hoje, terça e quinta-feira de votação. Quarta-feira não tem votação, mas, enfim, é hoje e a semana que vem, quinta-feira, encerra o ano legislativo. Nós precisamos resolver essas pendências, nós precisamos resolver isso. Claro, dentro da legalidade, mas precisa ser resolvido este ano. Independentemente do resultado, se o prefeito será cassado, se vai haver *impeachment* ou não, na minha modesta opinião, este governo, o Governo Guerra, já acabou. Se não acabar agora com o processo de *impeachment*, acaba no ano que vem no processo eleitoral. Então a gente precisa trabalhar de forma bastante correta, ética, justa, mas, enfim, para que a cidade de ande, independentemente de qual resultado for. O próximo administrador da cidade, que tomara não seja Daniel Guerra, vou trabalhar para que não seja, seja quem for, de que partido for, que ele reestabeleça algumas coisas que a cidade perdeu. Diálogo, que é a palavra do momento, mas não precisa, não basta apenas o diálogo, precisa ter competência, uma equipe qualificada, não ficar o próximo administrador, seja ele quem for, seja um administrador de transição ou o próximo prefeito que for eleito, não ficar refém de um partido, respeitar o Legislativo e ter que reativar, mas de forma concreta, o diálogo com o movimento comunitário. Então esse governo de transição, ou o futuro governo que assumirá em 2021, precisa ficar atento a esses pontos. A cidade precisa andar. A cidade está parada. Volta e meia, a gente está repetindo os assuntos e a cobrança da população tem sido muito grande. A gente vê o nosso entorno aqui, os municípios do entorno, fazendo coisas, acontecendo, as coisas acontecendo na área do Turismo, do Desenvolvimento Econômico, na área da Educação, recebendo inclusive honorarias e nós aqui parados discutindo sempre a mesma coisa. Então precisamos que esse processo realmente termine este ano, termine, e, se houver um governo de transição, que o governo de transição faça esse trabalho realmente de calma, de devolver a cidade para a calma e para o seu desenvolvimento, que é isso que a gente precisa no momento.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Um aparte, vereador?

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Eu já lhe permito, vereador Felipe. E que, independentemente do resultado também, nós tenhamos aqui uma investigação profunda na área da saúde. Seja quem for o prefeito, nós precisamos investigar todos os contratos. Nós precisamos continuar investigando todas as situações que envolvem a saúde porque já ouvi de várias pessoas ligadas ao governo, inclusive, dizendo: “Olha, depois que esse processo terminar, nós vamos abrir a boca”. Eu já ouvi de pessoas assim. Então não interessa se o processo terminar com o prefeito saindo ou com o prefeito ficando, nós temos que continuar investigando seja qual for o prefeito, seja quem for que estiver à frente. Precisamos investigar a fundo, detalhe por detalhe, desse contrato do IGH com a UPA Zona Norte. Nós precisamos investigar detalhe por detalhe desse contrato do InSaúde com a Prefeitura Municipal. Nós precisamos colocar a limpo esse edital de licitação. Nós precisamos fazer uma investigação profunda na área da saúde e ela independe de prefeito, tem que continuar. Uma Lava Jato da saúde, vereador Périco. Já que não foi feito da Visate que se faça uma Lava Jato da saúde. Nós falamos várias vezes em CPI. Talvez a CPI, agora, neste momento, em função até de todo esse processo não venha, a gente não consiga operacionalizá-la, mas ela precisa ser amadurecida. E, senão em forma de CPI, quem assumir a prefeitura, se for o caso, que continue essa investigação, que traga à luz todo esse processo da área da saúde porque nós estamos denunciando várias irregularidades aqui desde o início deste governo. Várias irregularidades



desse IGH, dessa empresa falcatrua que administra a UPA Zona Norte, várias irregularidades¹⁴ agora nessa empresa InSaúde, desse processo de licitação e o que trouxe hoje o presidente do Conselho de Saúde, o que trouxe o vereador Rafael Bueno aqui na tribuna são denúncias graves novamente. Quer dizer, um processo seletivo de funcionário da UPA Central sendo feito do prédio público. Quer dizer, de novo não tem armário, não tem condições, não tem cozinha, não tem lugar para... Enfim, não tem nada para os funcionários, para aqueles que estão se habilitando para trabalharem na boa fé, vereador Felipe, tem muita gente que precisa trabalhar. Dinheiro a menos, salário menos, médicos... Os médicos não estão procurando porque o salário é menor. Quer dizer, a precarização da área da saúde, da UPA Central. E como é que vai inaugurar algo assim no dia 14? Como é que vai inaugurar uma UPA Central no dia 14 com todas essas questões que foram trazidas aqui pelo presidente do Conselho Municipal de Saúde e pelo vereador Rafael. Então que a gente continue... Eu vou continuar firme, independentemente que seja partido aliado ou que não seja partido aliado, a minha postura em relação a saúde vai continuar sendo de investigação e de apontar problemas e apontar soluções, independente de qual seja o prefeito, de qual partido esteja lá. Seu aparte, vereador Felipe.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (PMDB): Vereador Alberto, extremamente importante o seu pronunciamento. Eu quero voltar um pouquinho atrás, numa das situações que o senhor comentou que é o papel que esse próximo prefeito, ou temporário, ou próximo, terá principalmente com relação ao relacionamento com as demais cidades. O senhor falou de eventos que estão acontecendo pela região e nós temos dois grandes eventos, vereador Alberto, e um é gigante, que é a Cúpula do Mercosul aqui em Bento Gonçalves. A cidade de Caxias do Sul fez algum movimento para tentar se aproximar desses presidentes que estão aqui, durante três, em Bento Gonçalves para tentar um espaço para utilizar uma fala e vender a própria cidade lá na Cúpula do Mercosul? Tentou algum tipo de aproximação através da Secretaria de Turismo, Desenvolvimento Econômico ou através do gabinete do prefeito, que é quem deveria fazer? Tentou? Eu duvido muito. Outra situação, vereador Alberto, nós estamos tendo aqui uma competição de futebol de nível internacional. Flores da Cunha e Bento Gonçalves são as sedes, com jogos transmitidos pela Sport TV diariamente. Equipes de vários países estão aqui, do nosso lado. Alguém foi vender a cidade para essas pessoas? Alguém foi oferecer alguma situação de Caxias do Sul para essas equipes que estão aí da Argentina, do Uruguai, do Chile... Alguém foi falar com alguém? Alguém foi procurar os dirigentes dessas equipes, vereador Alberto, para fazer algum tipo de intercâmbio? Para apresentar os nossos roteiros turísticos? Para oferecer hotéis de Caxias? Eu divido muito e estão aqui do lado, a 15 km ou um pouquinho mais longe, a 40 km. Então, vereador Alberto, o que o senhor falou antes, essa busca pelo contato regional vai ser um trabalho muito difícil para o próximo prefeito também.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): O seu aparte, vereador Rafael.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Vereador Alberto também quero deixar registrado na tribuna aqui, no microfone da Câmara, que eu confio muito na Comissão Processante principalmente na relatora Paula Ioris, que é uma pessoa de total integridade para elaborar esse parecer e também a assessoria que está prestando totalmente o apoio. E dizer, vereador, que eu acho a coisa mais bizarras o que está acontecendo no município de Caxias do Sul é a gente ter um prefeito fujão. Parece o Tom e o Jerry, essa brincadeira. Ontem eu lendo o jornal Pioneiro e escutando a rádio ontem parece o Tom e o Jerry, o oficial

¹⁴ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



de justiça indo para cima do Guerra para cima e para baixo, não acha. Um Oficial de Justiça tem que utilizar da empresa para dar uma entrevista. Olha, o prefeito de Caxias do Sul é um fujão e as funcionárias servidoras, mandelete dele são umas mentirosas porque a gente não acha... Dizem que está dentro da prefeitura, outra vem para fora e diz: Não, ele não está. Então é uma brincadeira, vereador. Obrigado.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Obrigado, vereador Rafael. Para encerrar, senhor presidente, só dizer e prestar as contas porque as pessoas também cobram deste vereador. Eu fiz um ofício ontem para a Comissão de Educação, para o presidente Edson da Rosa, para que o presidente... A Comissão de Educação reúna a Coordenadoria de Educação, a escola de inglês do Cristóvão, Escola Cristóvão, enfim. A escola de inglês foi convidada a se retirar depois de 29 anos, foi criada ainda na época do governador Collares, tem 270 alunos. Então que a gente entenda essa situação e que a gente possa clarear essa situação para os alunos e para os pais que estão cobrando da gente uma providência. Eu também enviei um ofício a V. Exa., vereador Adiló, como presidente da CCJL a respeito do projeto antinepotismo porque o projeto está desde maio tramitando aqui na Casa... Ele ficou dois meses na comissão. Entendo que existe uma demanda muito grande, mas ficou dois meses na Comissão de Constituição e Justiça e depois foi encaminhado para o órgãos externos e agora foi baixado para a Prefeitura. Alguém acha¹⁵ que a Prefeitura vai devolver esse projeto logo, antinepotismo? Com todos os parentes do prefeito, todos os parentes dos secretários ocupando cargos de confiança. Então queria celeridade nesse projeto, que é simples, é acabar com o nepotismo tanto no Legislativo como no Executivo. Era isso, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Uma Declaração de Líder solicitada pela bancada do PP. Com a palavra o vereador Arlindo Bandeira.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Obrigado, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Cumprimentar a todos que se encontram aqui no plenário e a todos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16. Um bom dia. Então, senhor presidente, eu vou trazer dois assuntos aqui. Inclusive já protocolados também, vereador Rafael, temos protocolo. Cada assunto que a gente traz aqui já temos protocolo, a gente já tenta reunir, cobrar o secretário, enfim, a quem compete. Mas muitas vezes essa vergonha, vereador Adiló, podemos dizer que é uma vergonha, não se resolve. O que é a questão quando eu falo em vergonha? Da questão dos buracos que nós temos na nossa cidade e a questão dos nossos terrenos. Vamos começar pelos terrenos, acho. Isso, né? Ali, olha. Ali é um. Mas isso nós fizemos uma filmagem aí de um. A cidade inteira está com esse problema desses terrenos. A gente sabe que temos projeto aqui na Câmara de eles fazerem a roçada, os proprietários. Infelizmente nós temos cobrança diretamente assim, diretamente. Vocês vêm fotos aí dessa questão dos terrenos abandonados. Eu acho que tem que haver uma lei mais dura para esses proprietários, uma multa mais pesada. Porque eu não acredito, eu, vereador Bandeira, mesmo não sendo político, eu tendo um terreno, eu acho que eu respeitaria o meu vizinho. Acho que, se eu tenho um terreno, eu ia cuidar do meu terreno. É o mínimo. Eu vejo que os proprietários, donos desses terrenos, daqui a pouco a eles nem interessa muito. Devem ter muito, muito... Devem ser ricos, pessoas ricas, podemos assim dizer. Porque eu não acredito que um cara que precise de um terreno, que vai precisar lá para o meu filho, para uma filha, enfim, para a família, porque daqui a pouco ele vai deixar um terreno abandonado. Acredito que – não é, vereador Fiuza? – acredito que você vai cuidar do que é teu, vai cercar, vai estar ali, vai estar plantando um milhozinho, um feijãozinho, vai

¹⁵ Leandro Ribas (registro e conferência)



estar cultivando esse terreno. Não deixar um terreno abandonado, porque daqui a pouco ele pode até inclusive ser invadido. Então podemos dizer assim que é uma vergonha, é lamentável trazer esse assunto. A gente sabe que outros vereadores também trazem esse assunto toda hora, desses terrenos abandonados que nós temos na nossa cidade de Caxias do Sul aí. Então por que esses proprietários de terrenos, como sugestão, eles não doam para alguém? Não fazem uma doação lá legítima, dentro da lei. Contrata um plantador. Muita gente quer plantar, plantar sua verdura, um milho aqui na cidade de Caxias do Sul, vereador Adiló. Muita gente quer fazer isso. Muitas vezes não consegue. Que ele doa lá, faça um contrato para um ano, dois, três. Ele cultiva a roça, deixa bonitinho, limpo e não cria cobra, bicho. Enfim, outras tantas coisas que acontecem: prostituições, esconderijos e tantas coisas que podem acontecer aí.

VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS): Um aparte após, vereador.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Então que faça dentro de uma lei lá um contratozinho, vereador Fiuza. Inclusive eu, se moro por aqui perto, digamos, eu pegaria um terreno desses para fazer uma plantaçãozinha, plantar um feijãozinho, um milhozinho. Quem não faria isso? Muita gente quer fazer isso. Então que façam isso aí e deixem esse terreninho limpinho, bonitinho. Aí não vai incomodar o vizinho, não vai incomodar a cidade, não vai deixar a nossa cidade suja, como está essa vergonha aí. Vereador Fiuza, seu aparte.

VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS): Obrigado, vereador Bandeira. Na verdade lhe dar os parabéns por conta dessa demanda que o senhor traz à baila. Uma situação que todos nós, vereadores e vereadoras, temos o conhecimento. E quando o senhor fala a respeito dessa demanda, o senhor não fala com uma fala contrária a quem tem o poder aquisitivo, financeiro para ter, para adquirir a sua área de terra, mas ter a cultura do cuidado de quem mora ao lado desses terrenos. Principalmente no que diz respeito à lei que já existe, através de a pessoa ter o entendimento que ela precisa manter o seu terreno limpo,¹⁶ manter o seu terreno limpo adequadamente. Porque ali o senhor vê, com aqueles matos, com aquela vegetação alta, são motivo de fazer com que bichos possam se procriar e fazer com que haja uma situação difícil para as comunidades que estão próximas e ali circulam por esses terrenos baldios, principalmente no quesito, vereador Edson, da segurança. Matos altos, muitas vezes, podem certos elementos poder entrar nesses locais e estarem guarnecidos para uma tentativa muitas vezes até de assalto a um ser humano que possa estar morando próximo ali. Então parabéns pela sua colocação. O que nós precisamos é uma cultura, a pessoa tem o poder aquisitivo, ela tem o direito de ter suas terras, mas ela precisa manter suas terras bem cuidadas, fazendo com que a população que ali mora ao redor possa também ter a sua mínima segurança possível. Muito obrigado.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Corretíssimo, vereador Fiuza. Isso aí, tem um terreno, mantém limpo, vereador Felipe Gremelmaier. Isso aí. E eu quero... Larga uma filmagem, inclusive, para mostrar quem estava aí naquele dia. Pode... Filmagemzinha aí. O volume que não está saindo. Pode passar na TV Câmara isso aí. Agora está passando. (Procede-se à execução do vídeo.) Tá bom. E outra, então, vergonha, podemos dizer assim, além de tantos terrenos, tantos locais, são vários locais, e outra vergonha, então, é a questão dos buracos. Nós fomos fazer ontem umas visitas. Nós fizemos uma filmagem de uma, mas a cidade toda está essa questão, vereador Renato Nunes, vereador Thomé, a cidade toda. Eles abrem um buraco, consertam e deixam o paralelepípedo em cima da calçada atrapalhando o passeio público. Isso é uma vergonha, assim podemos dizer, é uma falta de respeito com os moradores, com quem utiliza a

¹⁶ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



calçada de cada bairro. É uma vergonha isso aí. E de imediato quero colocar uma filmagem que fiz com um morador nessa questão. Mas é assim, a cidade toda está assim. Não é um; são milhares. Pode colocar aí. Não tem o vídeo? Nós temos um videozinho, mas amanhã a gente mostra. Na sequência, a gente fez um videozinho dessa vergonha aí, por causa que consertam e aí deixam lá o paralelepípedo em cima da calçada atrapalhando o passeio público. Quem transita de cadeira de rodas não pode, então, podemos dizer que é uma falta de respeito. Aí tu ligas lá para quem compete para limpar, para fazer, terminar essa obra, terminar o trabalho, aí eles dizem que a licitação... Que venceu a licitação, que é nova licitação não sei o quê. Mas o que é isso? É uma falta de organização. Na verdade, está numa desorganização total quando se fala em obras. Começando pela Secretaria de Obras, está uma desorganização total, vereadores, colegas. A gente percebe isso. Lá um vai para um lado, um vai para o outro. Não tem organização. Está assim, estão bem assim as coisas. Eu não sei.¹⁷ Tem que ter uma organização muito rápida nessa questão, porque assim como está nós não vamos ficar quietos. Nós vamos acompanhar de perto a cada dia, vamos mostrar as filmagens. Nós filmamos com uma pessoa ali inclusive que ele irá falar. Acidentes que deram nesses locais aí, porque eles deixam... Digamos que tem uma rua que nós fizemos uma filmagem para mostrar na sequência que é uma descida ali no Bairro Bela Vista. Deixaram os paralelepípedos em cima da calçada e a pista cheia de cascalho já caiu moto, uma menina se arrebentou toda, porque deixa... Quem é que vai desconfiar que estão transitando. Daqui a pouco tem que frear e tem um trechão de cascalho em cima da pista. Daí cai, se machuca, quem arca com as consequências? Então nós iremos acompanhar de perto essa vergonha – podemos assim dizer – da nossa cidade de Caxias do Sul. Obrigado. Era isso.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): OK. Encerrado o Grande Expediente. Relembro que o vereador Renato Oliveira está em representação em audiência com o secretário dos Transportes Juvir Costella a respeito da desobstrução da RS-122 e os vereadores Gustavo e Ricardo Daneluz em representação no ato de assinatura do Termo de Compromisso nº 8/2091 do novo aeroporto da Serra Gaúcha em Brasília. Eu passo a condução dos trabalhos à vereadora Paula Ioris.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Obrigada. Passemos ao espaço do

PEQUENO EXPEDIENTE

O primeiro inscrito é o vereador Felipe Gremelmaier, que agradece e abre mão. Vereador Arlindo Bandeira.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Eu quero apenas repercutir um pouquinho... Vereador Périco, a vinda do nosso senador, porque não é sempre que a gente recebe um senador aqui em Caxias do Sul. Não é porque é do nosso partido, mas, enfim, trabalha para todos os partidos, para a nossa cidade. É bom ressaltar isso. Quando vem um senador para a nossa cidade tem que parabenizar. Não podemos tapar o sol com a peneira como eu sempre digo. A questão, além de diversos assuntos que foram abordados, que a gente pontuou que é o porto que vai sair lá em Arroio do Sal como também o aeroporto que vai sair aqui, vereador Thomé, em Vila Oliva. Então eu participei na CIC junto com os representantes, prefeitos, vereadores, enfim, mais de dez municípios, lideranças participaram naquele evento em torno de cem pessoas tinha naquele momento. Só para fazer esse registro. Também parabenizar a vinda do nosso senador que é uma demanda importante o nosso aeroporto de Caxias do Sul. A gente sabe que todos os vereadores estão acompanhando de perto essa questão, porque é importante sim a vinda de um aeroporto de cargas. Um aeroporto que vai funcionar

¹⁷ Simone Moreira (registro e conferência)



muito bem aqui na nossa cidade de Caxias do Sul e assim vai contemplar todo o Rio Grande do Sul e esperamos que saia do papel, porque muita gente me pergunta. Bandeira, isso aí não vai sair? Eu respondo: vai sair sim. Está tudo prontinho, tudo certo, só que não é construir uma casa. Um aeroporto não é construir uma casa. Demora, é uma coisa que demora, mas vai sair. Está tudo... As tratativas junto com projetos para erguer esse novo aeroporto e o porto também, que foi comentado lá que vai sair em Arroio do Sal. Isso é também, queira ou não, um porto próximo a nós vai beneficiar a região. Transportar os nossos produtos, a nossa cultura no nosso Rio Grande do Sul é muito grande. Então muito rico em produção e tudo, indústria e vai funcionar muito bem esse porto que será construído em Arroio do Sal. Neste momento esse é o registro, senhora presidente. Obrigado.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Próximo vereador inscrito, Velocino Uez.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Senhora presidente, em exercício, colegas vereadores e vereadoras. Teria tido a ideia até no momento. O vereador Adiló colocou muito bem do trabalho realizado pelos freis¹⁸

386ªOrd0019Vera

não tem organização, então está bem assim as coisas. Eu não sei. Tem que ter uma organização muito rápida nessa questão, porque assim como está nós não vamos ficar quietos. Nós vamos acompanhar de perto a cada dia, vamos mostrar as filmagens. Nós filmamos com uma pessoa ali inclusive que ele irá falar. Acidentes que deram nesses locais aí, porque eles deixam... Digamos que tem uma rua que nós fizemos uma filmagem para mostrar na sequência que é uma descida ali no Bairro Bela Vista. Deixaram os paralelepípedos em cima da calçada e a pista cheia de cascalho já caiu moto, uma menina se arrebentou toda, porque deixa... Quem é que vai desconfiar que estão transitando. Daqui a pouco tem que frear e tem um trechão de cascalho em cima da pista. Daí cai, se machuca, quem arca com as consequências? Então nós iremos acompanhar de perto essa vergonha – podemos assim dizer – da nossa cidade de Caxias do Sul. Obrigado. Era isso.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): OK. Encerrado o Grande Expediente. Relembro que o vereador Renato Oliveira está em representação em audiência com o secretário dos Transportes Juvir Costella a respeito da desobstrução da RS-122 e os vereadores Gustavo e Ricardo Daneluz em representação no ato de assinatura do Termo de Compromisso nº 8/2091 do novo aeroporto da Serra Gaúcha em Brasília. Eu passo a condução dos trabalhos à vereadora Paula Ioris.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Obrigada. Passemos ao espaço do

PEQUENO EXPEDIENTE

O primeiro inscrito é o vereador Felipe Gremelmaier, que agradece e abre mão. Vereador Arlindo Bandeira.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Eu quero apenas repercutir um pouquinho... Vereador Périco, a vinda do nosso senador, porque não é sempre que a gente recebe um senador aqui em Caxias do Sul. Não é porque é do nosso partido, mas, enfim, trabalha para todos os partidos, para a nossa cidade. É bom ressaltar isso. Quando vem um senador para a nossa cidade tem que parabenizar. Não podemos tapar o sol com a peneira como eu sempre digo. A questão, além de diversos assuntos que foram abordados, que a gente pontuou que é o porto que vai sair lá

¹⁸ Vera Rassier (registro e conferência)



em Arroio do Sal como também o aeroporto que vai sair aqui, vereador Thomé, em Vila Oliva. Então eu participei na CIC junto com os representantes, prefeitos, vereadores, enfim, mais de dez municípios, lideranças participaram naquele evento em torno de cem pessoas tinha naquele momento. Só para fazer esse registro. Também parabenizar a vinda do nosso senador que é uma demanda importante o nosso aeroporto de Caxias do Sul. A gente sabe que todos os vereadores estão acompanhando de perto essa questão, porque é importante sim a vinda de um aeroporto de cargas. Um aeroporto que vai funcionar muito bem aqui na nossa cidade de Caxias do Sul e assim vai contemplar todo o Rio Grande do Sul e esperamos que saia do papel, porque muita gente me pergunta. Bandeira, isso aí não vai sair? Eu respondo: vai sair sim. Está tudo prontinho, tudo certo, só que não é construir uma casa. Um aeroporto não é construir uma casa. Demora, é uma coisa que demora, mas vai sair. Está tudo... As tratativas junto com projetos para erguer esse novo aeroporto e o porto também, que foi comentado lá que vai sair em Arroio do Sal. Isso é também, queira ou não, um porto próximo a nós vai beneficiar a região. Transportar os nossos produtos, a nossa cultura no nosso Rio Grande do Sul é muito grande. Então muito rico em produção e tudo, indústria e vai funcionar muito bem esse porto que será construído em Arroio do Sal. Neste momento esse é o registro, senhora presidente. Obrigado.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Próximo vereador inscrito, Velocino Uez.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Senhora presidente, em exercício, colegas vereadores e vereadoras. Teria tido a ideia até no momento. O vereador Adiló colocou muito bem do trabalho realizado pelos freis¹⁹ Capuchinhos, dos 70 anos da Imaculada Conceição. O vereador Fiuza também destacou muito o trabalho, enfim, muito importante para nossa cidade. Eu acredito sim, vereador Fiuza, que o município também poderia, vereador Alberto, ter contribuído e deu um baita prêmio dos 70 anos da Igreja Imaculada Conceição não aceitando a benção na praça. Que bela oportunidade do município... Poderia ter saído por cima. Mas, graças a Deus, ontem quando eu recebi a notícia que o prefeito sancionou esse projeto de lei, que não era esse o objetivo, [Ininteligível], mas, enfim, era engrandecer mais ainda o trabalho que está sendo feito, voltando atrás, talvez, pelo momento, colegas vereadores. O italiano diz: (*)²⁰. De repente, é isso. Ou talvez por que precise do depoimento favorável talvez. Não sou eu que vou questionar o que os freis vão responder. Mas o mais importante de tudo, ontem estava na sinaleira ainda indo para a casa, nem conheço o casal do meu lado que parou: “Aí, vereador, vai ter a benção na praça?”. Infelizmente, só no ano que vem. O prefeito viu que errou, reconheceu que errou e sancionou. Graças a Deus, no ano que vem, vai ser na praça, mas este ano vai ser lá na catedral. Eu creio que vai ser também um belo evento. Eu, no meu entendimento, talvez, vai ser menor porque as pessoas que ali passam na praça se dão conta muitas vezes, acabam aderindo, mas voltou atrás. Felizmente, voltou atrás; reconheceu o erro, vereador Frizzo, reconheceu. Então é muito gratificante e deixo, de novo, como sugestão, independente de governo, no ano que vem, que o município deve sim, dentro do poderio engrandecer mais ainda este projeto. Deixo como sugestão, no dia do evento da Benção na Praça, por que não ter ali no lado, talvez, a possibilidade, o município com uma tenda talvez, e colocar ali vários corais de várias comunidades. Domingo também eu estava na Rádio São Francisco, estava lá enfim fazendo a propaganda

¹⁹ Vera Rassier (registro e conferência)

Conforme Resolução nº 244/A, de 25 de novembro de 2014, Art. 136, § 7º, os pronunciamentos feitos em língua estrangeira não serão registrados



da Festa da Conceição, um baita coral. Temos corais de mão cheia em nossa cidade. Eu, se eu fosse prefeito, engrandeceria mais ainda esse projeto, colocava ali à disposição algum tipo de estrutura para que naquele momento, em um ano de dificuldade, todos os momentos o desemprego, na fé das pessoas, pedir, agradecer que no ano seguinte talvez seja melhor. Graças a Deus, reconheceu o erro. Não é vergonha reconhecer o erro, mas talvez pelo momento. Será que realmente reconheceu? Porque lá atrás quando se deu a explicação, colegas vereadores, vereadora-presidente em exercício, em momento algum, ofereceram outro lugar. Talvez, depois que os freis já tinham outro lugar, mas ali na explicação quando não foi possível já deveriam ter dito: “Estamos oferecendo tal espaço”; e não foi isso que eu ouvi. Se os freis tivessem o mesmo entendimento da Parada Livre, com certeza, a justiça teria dado, enfim, o objetivo que era de eles fazerem na praça. Eles não precisam disso. Não é esse o objetivo, então, vão fazer na... O mais importante é que vai ser realizado na catedral. Então vamos aguardar e ver se realmente com o projeto de lei no ano que vem se cumpra a lei, que se realize esse grande evento na praça. Então queria deixar registrado isso. O município poderia ter enaltecido, 70 anos da Imaculada Conceição e este ano não vai ser na praça o evento Benção na Praça. Fica para registro isso. Era isso, senhor presidente.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Próximo vereador inscrito, vereador Edson da Rosa, que agradece abre mão. Vereador Alberto Meneguzzi.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Vereadora Paula, eu só peço permissão para usar a tribuna que eu preciso ler algo aqui no telefone celular.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Pois não.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Quero fazer uma homenagem à unidade do Projeto Pescar da Paróquia São José, que está formando a 12ª turma do curso de²¹ iniciação profissional em produção industrial. A certificação acontece amanhã, quinta-feira, ali na Paróquia São José. Hoje acontece a missa na igreja e nunca é demais a gente parabenizar essa equipe, vereadora Paula, dirigente, Agenor Fortuna de Carvalho; articuladora, Marta Broliato Basso; os educadores sociais, grandes batalhadores por essa gurizada, as professoras Rosângela de Vargas e também o Casemiro Tissato; o paraninfo, Gelson Luís Forlin, diretor da Via Inox Tramontina; o pároco da Paróquia São José, já que o projeto da unidade Pescar é da paróquia também e o padre Oscar Quemelo. E parabenizar a todos os alunos que vão receber essa certificação da 11ª e 12ª turma do curso de iniciação profissional em produção industrial da unidade do Projeto Pescar. Ano passado, senhor presidente, vereadora Paula, eu estive lá nessa formatura, nessa certificação e fiquei muito emocionado porque é incrível como essas crianças, esses jovens ficam felizes com uma indicação para emprego em alguma empresa. É uma felicidade fora do comum. Então é muito importante, alguns deles já passam no vestibular e já estão se encaminhando para um curso superior. Alguns já saem desse curso de profissionalização com emprego garantido, mas outros tantos vão ter que batalhar a vida ainda, vão ter que tentar conseguir essa vaga. Então projetos como o Projeto Pescar, que visa a profissionalização e não só ensinar uma profissão, mas ensinar a conduta humana, a maneira de se portar, a questão da família, da espiritualidade, tudo isso é ensinado nesses projetos. Então a gente tem que parabenizar realmente porque ainda tem unidades e empresas que ajudem a manter... Empresas que às vezes com um pouquinho aqui, um pouquinho ali, os

²¹ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



projetos se mantém inclusive para alimentação, para lanche, enfim. É muito bacana isso. Então nunca é de mais a gente ressaltar, parabenizar...

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Concede aparte, vereador.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): e desejar vida longa. Infelizmente ano que vem a unidade Pescar da Visate vai ser extinta. A Visate alega que tem problemas financeiros e por essa razão mais 20, 27 jovens terão menos possibilidades profissionais. Também a unidade Pescar do Consolação vai sofrer alguma reformulação, vai diminuir o número de vagas. Então a gente tem que ficar atento a isso e lutar, cada vez mais, aqui na Câmara) para que nós tenhamos cada vez mais possibilidades profissionais para a nossa juventude. Seu aparte, vereador Edson.

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Rapidinho, vereador, Também parabenizar dessa formação da Paróquia São José através das mantenedoras, dos apoiadores que acreditam nessa juventude, vereador. Ontem eu estava lá no Mob, na área da educação e estava o Agenor Fortuna de Carvalho, que é um... Ele nos convidando para participar, hoje às 19 horas começa? E a emoção, é aquilo que V. Exa. fala, oportunidades são jovens da área de vulnerabilidade, que se diga isso, importante, que tem todo um contexto de resgate, de possibilidade, de que é possível. O senhor já foi lá como apoiador, eu já fui e tantos outros vereadores no sentido demonstrar para eles que é possível, nós precisamos acreditar em nós. A partir de ti uma nova história, é isso que a gente procura. A gente não sabe o futuro e passa tão rápido. Então nesse sentido fazer essa saudação ao Projeto Pescar que tem em Caxias e tomara que a economia reaja, vereador, para que daqui a pouco essas mazelas que as empresas estão enfrentando não impeçam de realizar um projeto social tão nobre quanto é o Pescar. Obrigado.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Obrigado, vereador Edson. Então é fazer esse registro, parabenizar a unidade Pescar do Bairro São José, o Projeto Pescar como um todo. São vários bairros que existem as unidades do Projeto Pescar. Normalmente jovens como disse o senhor, vereador Edson, de vulnerabilidade social, gente que precisa realmente, aquele mínimo que eles ganham é muito importante para a sobrevivência, para a autoestima da nossa juventude e nós temos essa certificação. Hoje a missa no São José, a partir das 19h30, e amanhã certificação no salão paroquial. Parabéns a todos que fazem parte da unidade Pescar do São José. Obrigado, vereadora Paula.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Muito bem, vereador. Próximo vereador inscrito é Rafael Bueno, ausente. Vereador Adiló.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Senhora presidente, senhoras e senhores vereadores, apenas para complementar, porque o tempo foi escasso hoje, falando da homenagem, vereador Meneguzzi, da Paróquia Imaculada, o senhor trabalhou... Nós temos a importância da rádio para Caxias, para a comunidade.²² E a editora São Miguel, a editora São Miguel, uma empresa de ponta e que gera inúmeros empregos. Então tudo isso. Esse fator que a gente dizia. Onde os Capuchinhos se estabelecem eles levam não só a parte espiritual, o conforto, mas levam, acima de tudo, o progresso e o desenvolvimento das suas comunidades. Essa é uma característica dos freis Capuchinhos. São empreendedores, são sacerdotes que têm o lado espiritual, o lado humano, a obra social uma marca muito forte deles, mas também o desenvolvimento, tanto na questão de hotelaria, dos vinhos, de indústria, de emissora. Eles têm várias emissoras. V. Exa. conhece melhor do que eu, porque trabalhou. Sei que deve ter uma em Marau; deve ter em Lagoa Vermelha, se não me engano; Veranópolis; e por aí fora.

²² Leandro Ribas (registro e conferência)



VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Um aparte, vereador.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Então esse papel preponderante aí dos freis Capuchinhos, representado agora nos 70 anos da Paróquia Imaculada Conceição. Seu aparte, vereador.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): É muito importante, vereador, o que o senhor fala da paróquia. Porque tem ali, nos seus números, o senhor falou em torno de 250 catequistas né, também. Quer dizer, quantas pessoas que são evangelizados por esses catequistas? Olha só... Quer dizer, a diocese... Caxias do Sul deve ter em torno de mil catequistas, 250 estão na região dos Capuchinhos. Então é muita gente que faz isso de forma anônima, não tem carteira assinada, não tem 13°. Não tem não. Faz isso por missão. E outras tantas pessoas que trabalham nas outras pastorais. O senhor destacou também. A igreja dos Capuchinhos também é uma igreja que está sempre aberta. Sempre tem alguém lá para fazer o aconselhamento. Um frei para aconselhar as pessoas, para ouvir as pessoas. Isso é muito importante nos dias de hoje. Então novamente parabenizar o senhor por essa lembrança dos 70 anos da Paróquia Imaculada Conceição.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Obrigado, vereador Alberto. Lembrando também que, no subsolo do salão paroquial Santo Antônio, tem o pessoal da bocha, tem o pessoal do carteadado. Ali é sempre ponto de encontro da comunidade. Ao lado tem a cancha de esportes, que é uma bela de uma quadra. Então tudo isso sintetizado e simbolizado na ação. Estavam certos aqueles abnegados quando fizeram um esforço com que os freis Capuchinhos pudessem se estabelecer no Bairro Rio Branco. Hoje, 70 anos depois, a gente está aqui reverenciando e saudando a memória de todos aqueles que se envolveram, na figura dos freis Capuchinhos e da nossa Paróquia Imaculada Conceição. É isso, senhora presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Ok. Encerrado o espaço do Pequeno Expediente. Agradecendo a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão.²³

(As manifestações constantes nestes Anais não foram revisadas pelos respectivos autores.)

²³ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)